

Resumo

Situações em que alunos de escolas públicas, ou seus familiares, filiados a movimentos evangélicos que identificados aqui como de viés „fundamentalista“, questionam e, por vezes, boicotam determinadas atividades escolares alegando motivações religiosas têm sido recorrentes no Brasil. Sob o argumento de que a escola pública, em princípio laica, não seria o espaço adequado para se tratar de religião, principalmente para alunos que já possuem sua própria orientação religiosa, profissionais dessas instituições de ensino se percebem desprovidos de uma fundamentação teórico-científica que subsidie tomadas de decisão mais assertivas e consensuais frente a essas situações. A tese que defendo com o presente trabalho é que, justamente por ser laica, a escola pública se configura como um espaço propício para se tratar o fenômeno religioso por uma perspectiva mais abrangente, plural, e humanística. E, principalmente por ser laica, essas instituições de ensino não devem se isentar de abordar qualquer conteúdo que seja em face a impedimentos por motivações religiosas. O(s) conceito(s) de laicidade; os reflexos do movimento dinâmico do campo religioso brasileiro contemporâneo no ambiente escolar; a seleção de conteúdos relevantes em meio ao corpo de conhecimentos formado pela Ciência da Religião serão os tópicos aqui elencados no sentido de substanciar a referida tese. Por fim será apresentada uma proposta pedagógica de abordagem do tema religião nas escolas públicas brasileiras a partir de uma perspectiva crítico-dialógica. Palavras-chave: Escola Pública. Fundamentalismo Religioso. Laicidade.

Palavras-Chave:

Escola Pública; Fundamentalismo Religioso; Laicidade